



SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . janeiro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- A atividade económica regional no contexto da pandemia COVID-19 – março a novembro 2020, publicado a 15 de janeiro;
- Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção – novembro de 2020, publicado a 11 de janeiro;
- Perspetivas de Exportação de Bens - 1ª Previsão – 2021, publicado a 11 de janeiro;
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – novembro de 2020, publicado a 12 de janeiro;
- Índice de Preços no Consumidor – dezembro de 2020, publicado a 14 de janeiro;
- Atividade Turística – novembro de 2020, publicado a 15 de janeiro;
- Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal – Dados até 13 de janeiro, publicado a 15 de janeiro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

A atividade económica regional no contexto da pandemia COVID-19 Como a pandemia afetou as economias regionais?



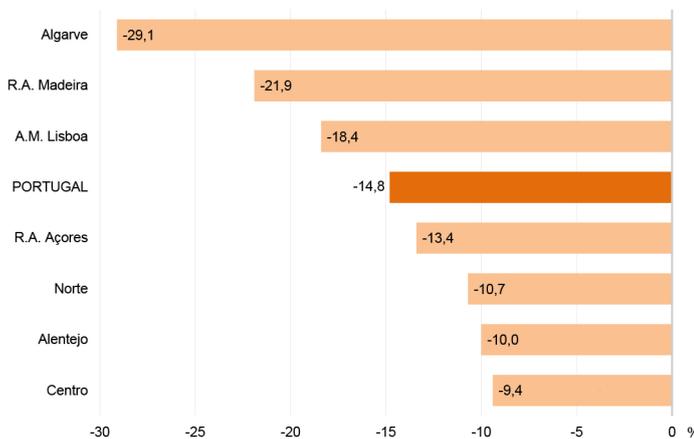
Esta iniciativa insere-se no quadro do desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) do INE, que visa tirar partido da integração de dados provenientes de fontes diversas e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais com maior granularidade e frequência. Para além do enriquecimento significativo ao nível da produção de estatísticas, tem também como consequência a simplificação das obrigações de reporte de informação ao INE, por parte dos cidadãos e das empresas.

Os resultados aqui apresentados enquadram-se no espaço do Portal [STATSLab – Estatísticas em desenvolvimento](#), que compreende projetos de novos produtos estatísticos que ainda não foram concluídos, mas cujos resultados já expressam informação que pode revelar-se útil para a análise económica e social.

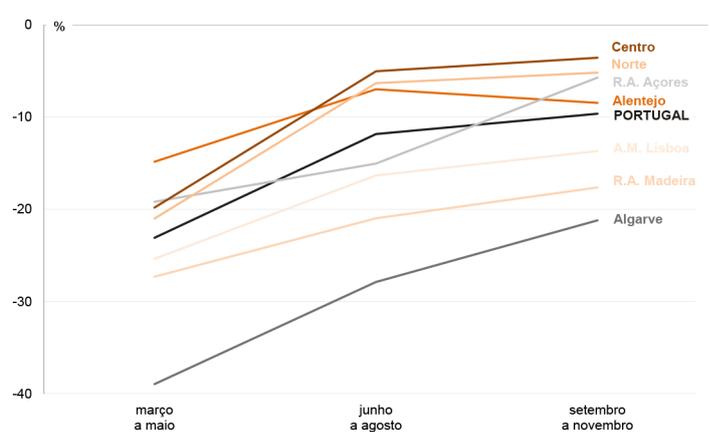
No quadro de protocolo celebrado entre as duas entidades, a AT transmite informação mensal ao INE obtida através do sistema E-fatura. Essa informação permite avaliar o comportamento da economia numa perspetiva regional no período de março (início dos efeitos económicos da pandemia) a novembro de 2020 (último mês disponível) face a igual período de 2019. Alguns dos factos apurados:

- Entre março e novembro de 2020, verificou-se uma redução homóloga de -14,8% no valor da faturação, destacando-se, com valores superiores à média nacional, o Algarve (-29,1%), a Região Autónoma da Madeira (-21,9%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-18,4%);
- Em Portugal e em todas as NUTS II, esta contração foi mais acentuada de março a maio (-23,1% em Portugal), período coincidente com a fase de confinamento associado ao 1.º estado de emergência;

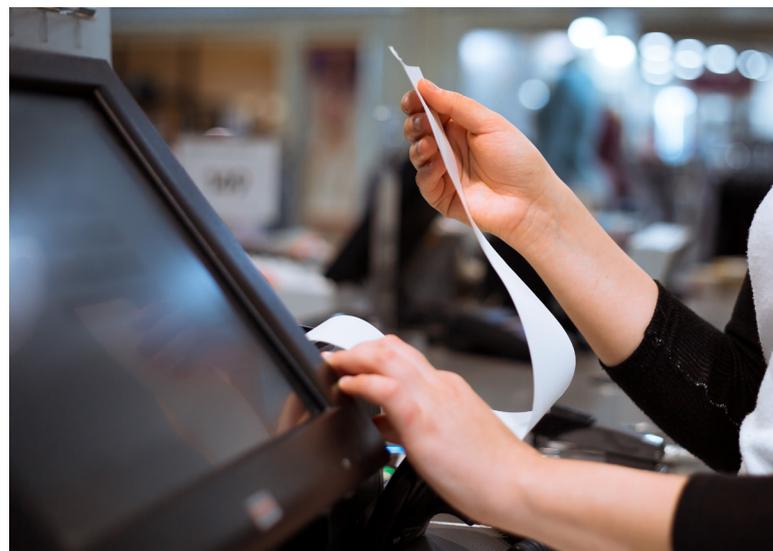
Valor de faturação, NUTS II e Portugal
março a novembro de 2020
Taxa de variação homóloga



Valor de faturação, NUTS II e Portugal
março a novembro de 2020
Taxa de variação homóloga



- Ponderando a variação homóloga do valor de faturação em cada ramo da atividade económica pelo respetivo peso na faturação total, verifica-se que a contração total registada de março a novembro de 2020 (-14,8%) se deveu maioritariamente aos ramos “Comércio” (-4,3 p.p.) e “Atividades industriais” (-4,1 p.p.), que representaram, no seu conjunto, 57,1% da redução total;
- Ao nível sub-regional, verificou-se que, em nove das 25 sub-regiões, o ramo das atividades industriais contribuiu em mais de metade para a contração homóloga do valor de faturação;



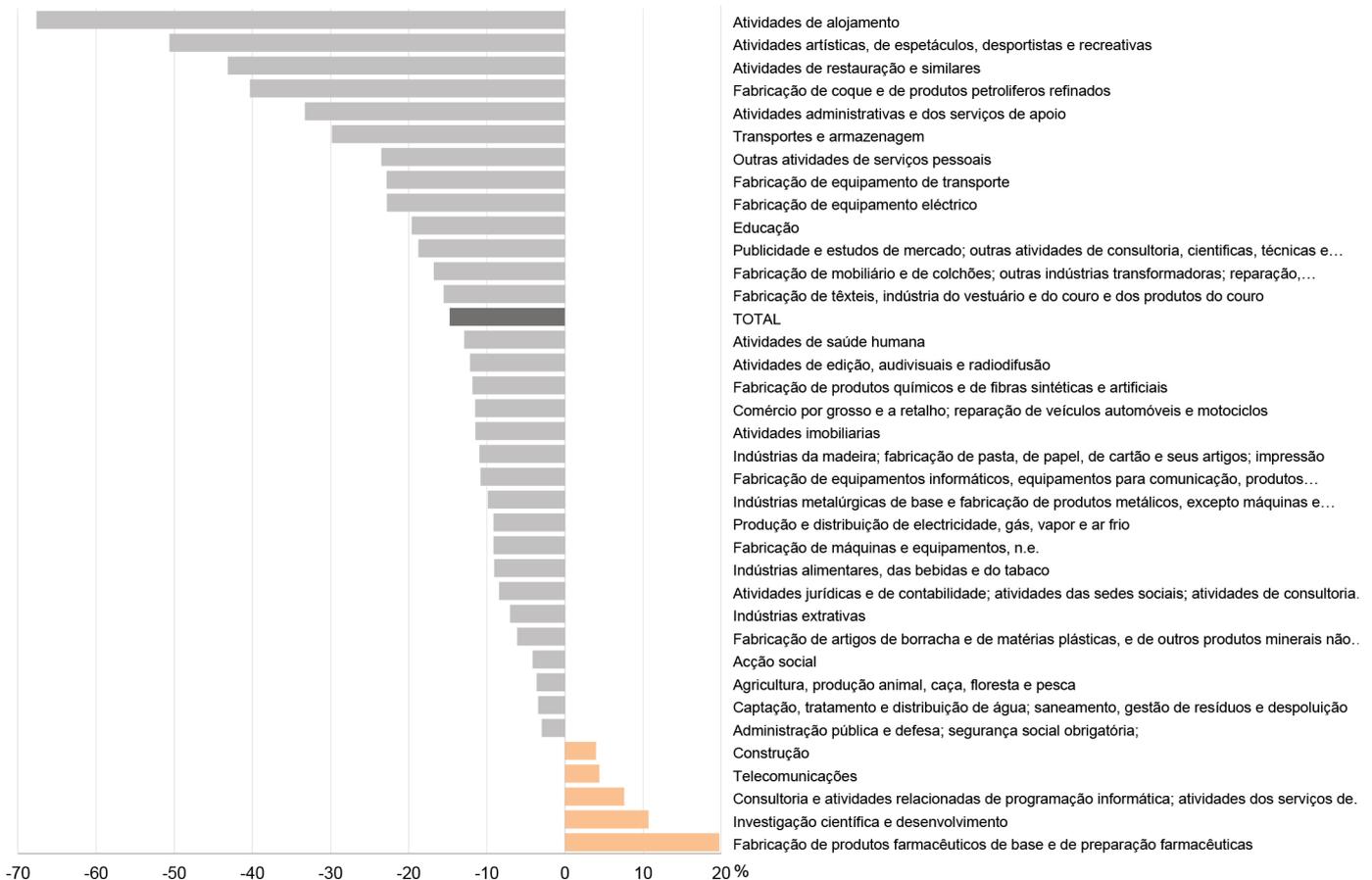
SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . janeiro . 2020

- De março a novembro de 2020, os valores de faturação das “Atividades de alojamento” e das “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” representaram menos de metade do valor faturado no mesmo período de 2019;
- Em 21 das 25 NUTS III, as “Atividades de alojamento” também foram o ramo com maior contração homóloga de faturação;
- Inversamente, em 12 sub-regiões, o ramo “Informação e comunicação” apresentou o desempenho mais positivo;
- Por sua vez, em Portugal o ramo com desempenho mais positivo foi “Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparação farmacêuticas”;



Valor de faturação, por ramos de atividade (A39), Portugal março a novembro 2020 Taxa de variação homóloga

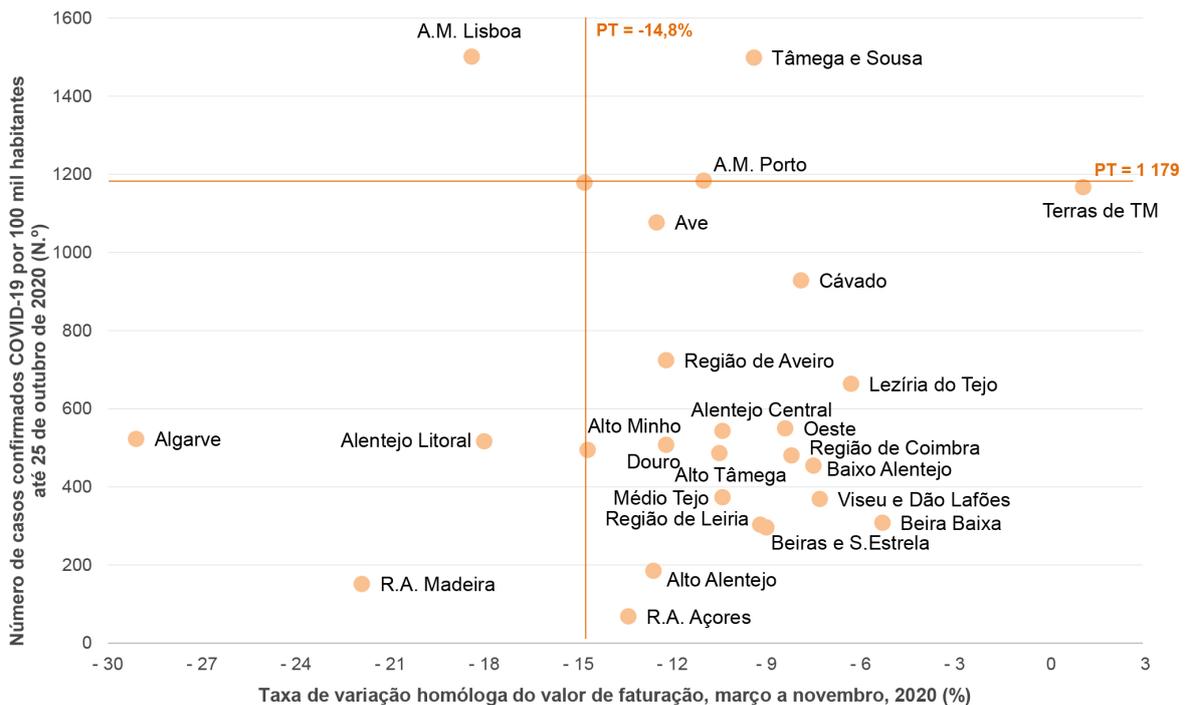


SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . janeiro . 2020

- As sub-regiões Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto, com um número de casos de COVID-19 confirmados por 100 mil habitantes superior ao valor do país no período em análise, foram as que tiveram uma redução do valor faturado inferior à do país;
- No polo oposto, Algarve, Região Autónoma da Madeira e Alentejo Litoral apresentaram um número de casos confirmados abaixo da média do país e uma contração do valor faturado relativamente mais acentuada.

Número de casos confirmados COVID-19 por 100 mil habitantes até 25 de outubro de 2020 e Taxa de variação homóloga do valor de faturação de março a novembro de 2020, Portugal e NUTS III

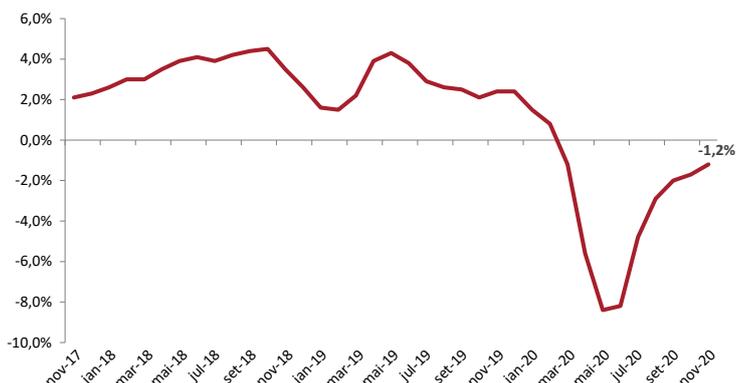


Mais informação:

[A atividade económica regional no contexto da pandemia COVID-19 – Março a novembro 2020](#)
(15 de janeiro)

Produção na Construção diminuiu 1,2%

Índice de Produção na Construção
(variação homóloga)



O Índice de Produção na Construção diminuiu 1,2% em novembro em termos homólogos (-1,7% no mês anterior), com os seguintes comportamentos dos seus segmentos:

- “Construção de Edifícios”: -2,4% (-1,7% no mês anterior);
- “Engenharia Civil”: +0,5% (variação nula no mês anterior).

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção registaram em novembro:

- Variações homólogas de 0,3% e -3,2% (-0,1% e 0,3% em outubro, respetivamente);
- Face ao mês anterior, aumentos de 0,6% no Índice de Emprego (0,2% em novembro de 2019) e de 15,2% no Índice de Remunerações (19,3% em novembro de 2019).

Índices de Emprego e de Remunerações
(variação homóloga)



Mais informação:

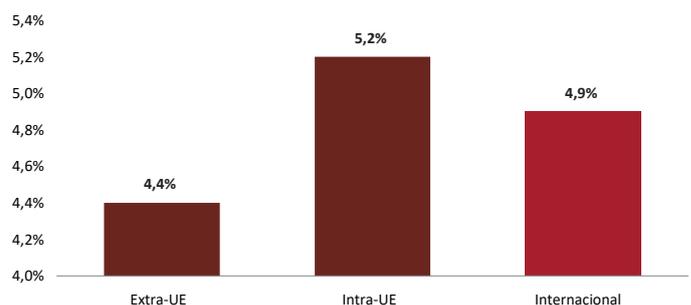
[Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – novembro de 2020](#)
(11 de janeiro)

Empresas perspetivam aumento nominal de 4,9% nas exportações de bens em 2021



As perspetivas das empresas exportadoras de bens apontam para um aumento nominal de 4,9% nas suas exportações em 2021 face ao ano anterior.

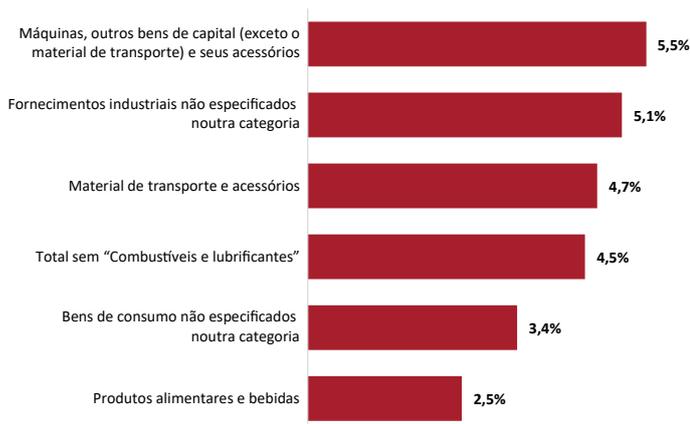
Exportação de Bens - Perspetivas das Empresas
por âmbito do mercado
Taxas de variação nominais anuais 2020/2021



Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, as expectativas reveladas pelas empresas indicam um acréscimo esperado de 4,5% em 2021 (+3,4% no Comércio Extra-UE e +4,9% no Comércio Intra-UE).

Estes valores representam uma melhoria face às perspetivas indicadas pelas empresas para 2020 no inquérito precedente (-13,0% para o total das exportações e -11,8% para o total sem “Combustíveis e lubrificantes”), mas não permitem uma recuperação para valores próximos dos registados antes da pandemia.

Exportação de bens - Perspetivas das Empresas por Grandes Categorias económicas Taxas de variação nominais anuais 2020/2021



A confirmarem-se estas perspetivas, o valor total das exportações de bens em 2021 corresponderá a -12,8% que o total das exportações de bens verificado em 2019.

Relativamente aos mercados Intra-UE, destacam-se as seguintes perspetivas de aumento das exportações em 2021:

- Máquinas, outros bens de capital (exceto o material de transporte) e seus acessórios (+6,8%);
- Fornecimentos industriais não especificados noutra categoria (+5,7%);
- Material de transporte e acessórios (+5,1%).

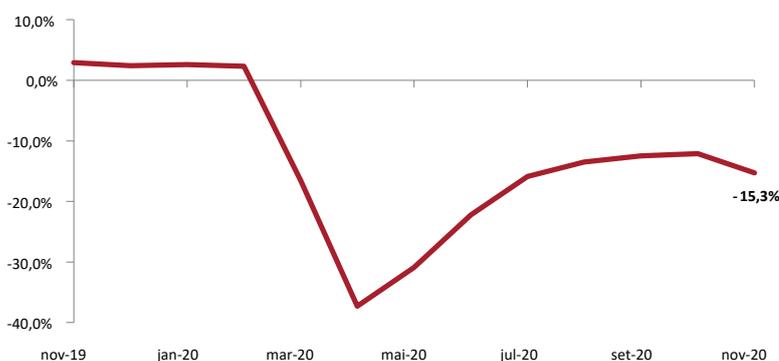
Mais informação:

[Perspetivas de Exportação de bens, 2021 – 1.ª previsão](#)
(11 de janeiro)

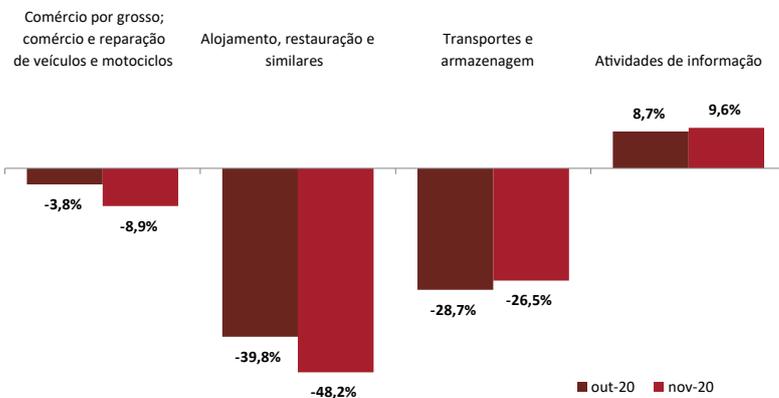
Volume de Negócios nos Serviços diminui 15,3%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços registou uma variação homóloga de -15,3% em novembro (-12,1% no mês anterior).

Índice de Volume de Negócios (variação homóloga) Total



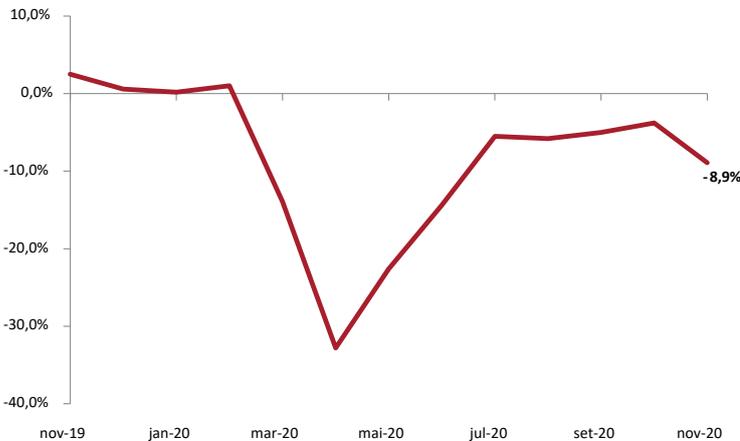
Índice de Volume de Negócios nos Serviços (variação homóloga) Secções com maior destaque para a variação do índice



As secções que mais se destacam para a variação do índice tiveram em novembro os seguintes comportamentos, em termos homólogos:

- “Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos”: -8,9%. Salienta-se a redução no “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos”, que passou de uma variação homóloga de -3,7% em outubro para -12,6% em novembro;
- “Alojamento, restauração e similares”: -48,2%, decorrente de -73,1% no “Alojamento” (-68,9% em outubro) e -38,6% na “Restauração e similares” (-29,3% em outubro);
- “Transportes e armazenagem”: -26,5%. Apesar da recuperação de 11,0 p.p. face ao mês anterior, os “Transportes aéreos” continuaram a apresentar uma taxa de variação muito negativa: -60,2%;
- “Atividades de informação”: +9,6%.

Índice de Volume de Negócios (variação homóloga) Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos



Índice de Volume de Negócios (variação homóloga) Alojamento, restauração e similares

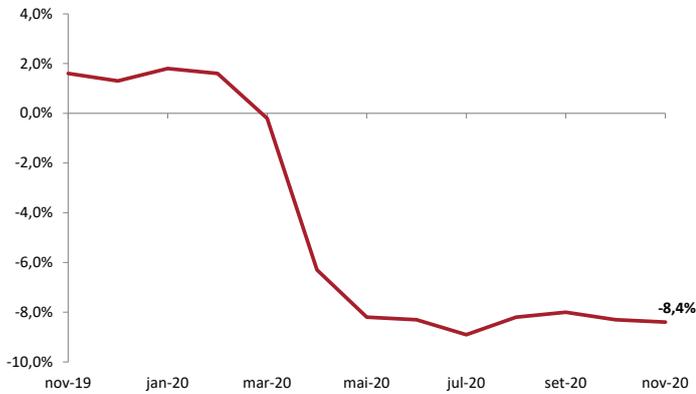


Índice de Volume de Negócios nos Serviços (variação homóloga) - Transportes e armazenagem



A variação mensal do Índice de Volume de Negócios nos Serviços em novembro foi de -4,2% (+1,0% no mês anterior).

**Índice de Emprego nos Serviços
(Variação homóloga) - Total**



Emprego

O Índice de Emprego nos Serviços registou em novembro uma contração homóloga de 8,4% (-8,3% em outubro).

A variação mensal do Índice de Emprego foi de -0,3% (-0,6% em outubro).

**Índice de Remunerações nos Serviços
(Variação homóloga) - Total**



Remunerações

Em termos homólogos, a variação do Índice de Remunerações efetivamente pagas nos Serviços passou de -6,2% em outubro para -4,1% em novembro.

Face ao mês anterior, o Índice de Remunerações nos Serviços teve em novembro uma variação de +31,3% (+28,5% no mesmo mês de 2019).

**Índice de Horas Trabalhadas nos Serviços
(Variação homóloga) - Total**



Horas trabalhadas

A variação do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em novembro, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, foi de -11,4% em termos homólogos (-12,7% em outubro).

O Índice de Volume de Trabalho nos Serviços registou em novembro uma variação mensal de -1,1% (-2,5% no mesmo mês de 2019).

Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios nos Serviços – novembro 2020](#)
(12 de janeiro)

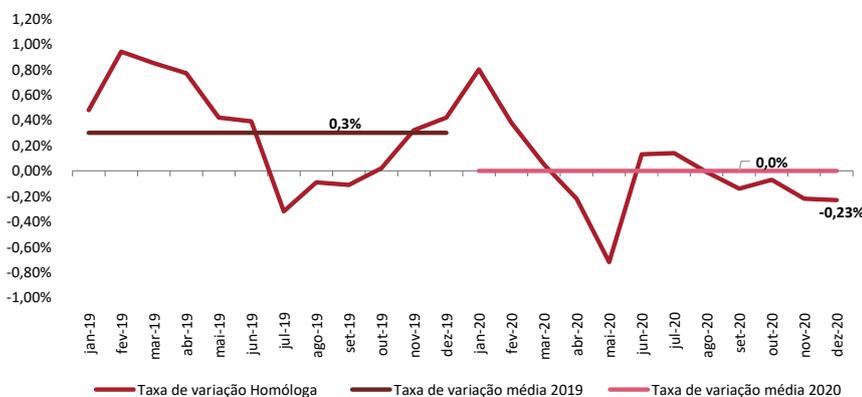
Taxa de variação média anual do IPC nula em 2020
Taxa de variação homóloga de -0,2% em dezembro

Variação média anual

Em 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual nula (+0,3% em 2019). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média também foi nula (0,5% no ano anterior).

A diminuição da taxa de variação do IPC entre 2019 e 2020 foi influenciada pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução negativa dos preços dos produtos energéticos, que registaram variações médias anuais de, respetivamente, 0,0% e -5,0% (0,5% e -1,8% em 2019). Os preços dos produtos alimentares não transformados aumentaram 4,0% em 2020 (+0,9% no ano anterior).

Taxa de variação do IPC Total



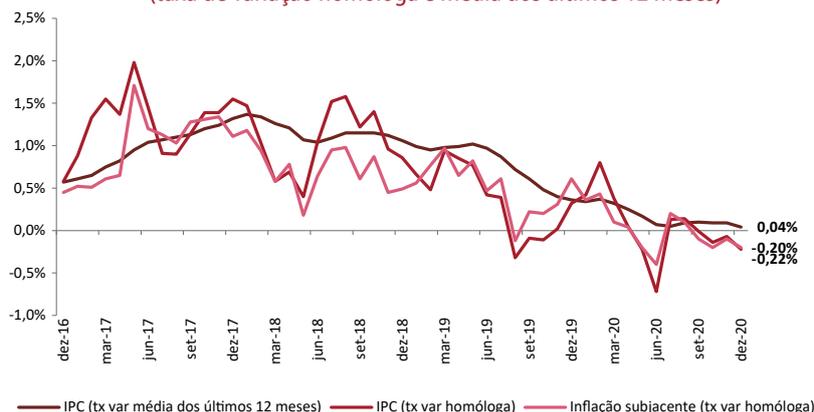
Variação homóloga

Em dezembro de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) diminuiu -0,2% relativamente ao mesmo mês de 2019, taxa idêntica à observada no mês anterior.

Registaram-se ainda, em dezembro de 2020, as seguintes variações em termos homólogos:

- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: 2,6% (3,8% em novembro);
- Índice referente aos produtos energéticos: -4,9% (-6,0% em novembro);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): -0,1% (-0,2% em novembro).

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Face ao mês precedente, destacam-se os aumentos das taxas de variação homóloga das classes:

- “Bebidas alcoólicas e tabaco”: 1,4% (0,5% em novembro);
- “Transportes”: -2,5% (-3,2% em novembro);
- “Saúde”: 2,9% (2,3% em novembro).

Em sentido oposto, assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga das classes:

- “Lazer, recreação e cultura”: -2,1% (-1,3% novembro);
- “Vestuário e calçado”: -4,4% (-3,7% em novembro);
- “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”: 1,5% (2,1% em novembro).

Varição mensal

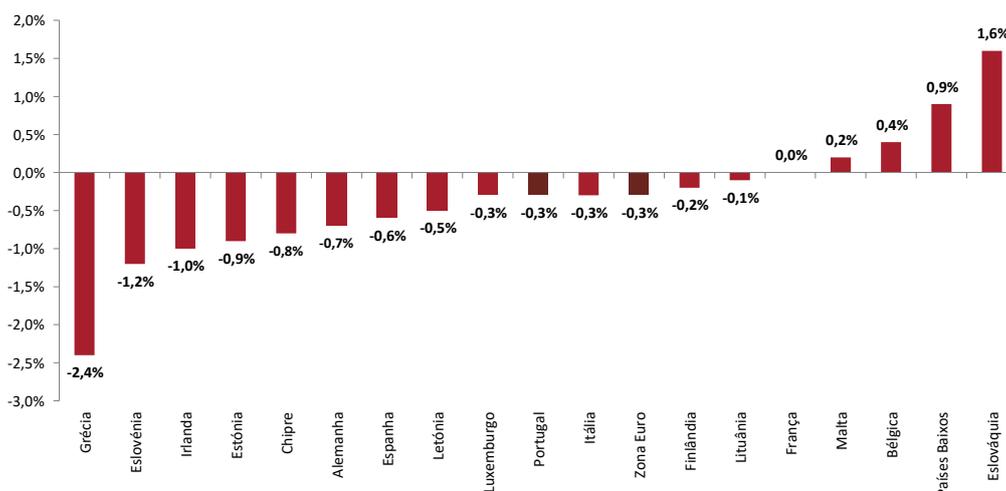
Em dezembro de 2020, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,1% (-0,3% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2019). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi -0,2% (-0,3% no mês anterior e -0,2% em dezembro de 2019).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro – registou em Portugal uma variação homóloga de -0,3% no mês de dezembro (-0,4% no mês anterior).

De acordo com a informação disponível relativa a novembro de 2020, tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de variação homóloga do IHPC em Portugal foi idêntica à da área do Euro (em novembro de 2020, esta diferença tinha sido de 0,1 p.p.).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Variação Homóloga nos países da Área do Euro, nov. 2020



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – dezembro de 2020](#)
(14 de janeiro)

Atividade turística acentuou contração em Novembro Proveitos com quebras de 80%

O setor do alojamento turístico registou, em novembro de 2020, 407,1 mil hóspedes e 940,2 mil dormidas, o que corresponde a variações homólogas de -76,8% e -76,9%, respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes diminuíram em novembro 58,8% (-22,2% em outubro) e as de não residentes recuaram 85,5% (-76,7% em outubro), também em relação ao mesmo período de 2019.

Por tipo de alojamento, a situação relativa às dormidas em novembro de 2020, em termos homólogos, foi a seguinte:

- Hotelaria: -79,4% (representou 74,4% do total de dormidas);
- Estabelecimentos de alojamento local: -66,1% (peso de 21,4% no total de dormidas);
 - » *Hostels*: -74,9% (representaram 17,3% das dormidas em alojamento local);
- Turismo no espaço rural e de habitação: -53,6% (representou 4,2% do total de dormidas).

Nos primeiros onze meses de 2020, verificou-se uma diminuição de 62,5% nas dormidas totais, resultante de variações de -34,1% nos residentes e de -74,5% nos não residentes.

Dormidas e hóspedes em novembro de 2020

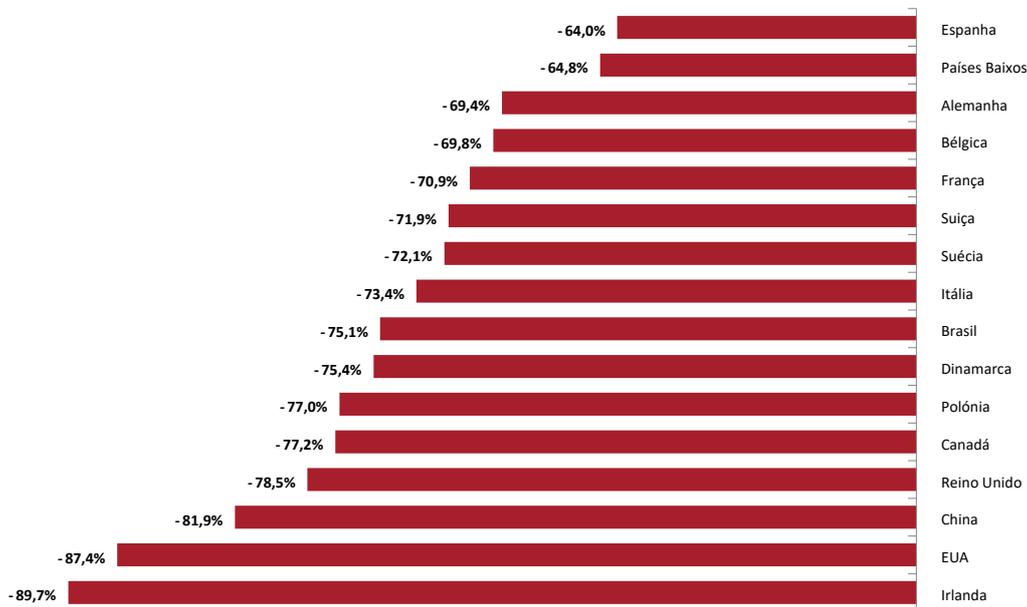
| | Dormidas | | Hóspedes | |
|---------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| | 10 ³ | Variação homóloga | 10 ³ | Variação homóloga |
| Total | 2 312,3 | -63,6% | 998,8 | -60,1% |
| Residentes em Portugal | 1 183,7 | -22,2% | 641,3 | -24,6% |
| Residentes no estrangeiro | 1 128,7 | -76,7% | 357,5 | -78,3% |



Em novembro de 2020, 46,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,4% em outubro).

Desde o início do ano, registaram-se decréscimos expressivos (acima de 60%) nas dormidas de turistas dos 16 principais países de origem, com destaque para a Irlanda (-89,7%), os EUA (-87,4%) e a China (-81,9%).

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais países de origem dos turistas - jan-nov 2020 (variação homóloga)



Em novembro de 2020, os turistas oriundos destes 16 países representaram 86,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico. As maiores reduções registaram-se relativamente a:

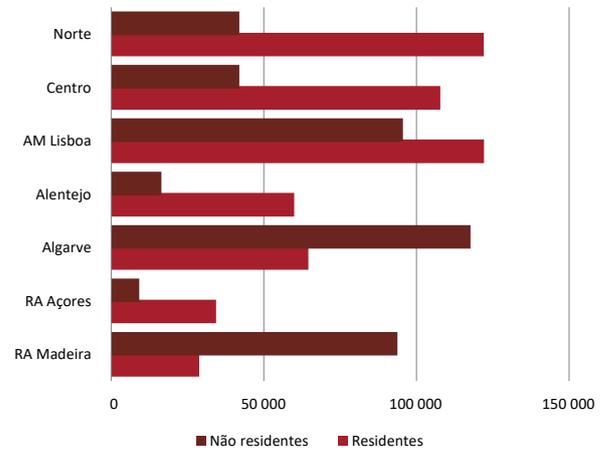
- China: -96,6%;
- EUA: -95,4%;
- Canadá: -95,1%
- Dinamarca: -93,8%;
- Brasil: -91,5%.

Todas as regiões NUTS II de Portugal registaram em novembro de 2020 decréscimos expressivos nas dormidas, com:

- As menores diminuições a ocorrerem no Alentejo (-55,4%) e na Região Autónoma dos Açores (-61,0%);
- As maiores reduções a verificarem-se na Área Metropolitana de Lisboa (-83,6%), no Norte (-77,0%), no Algarve (-76,8%) e na Região Autónoma da Madeira (-75,9%).

Neste mesmo mês de novembro, a Área Metropolitana de Lisboa concentrou 23,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (19,4%) e o Norte (17,4%).

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - novembro 2020

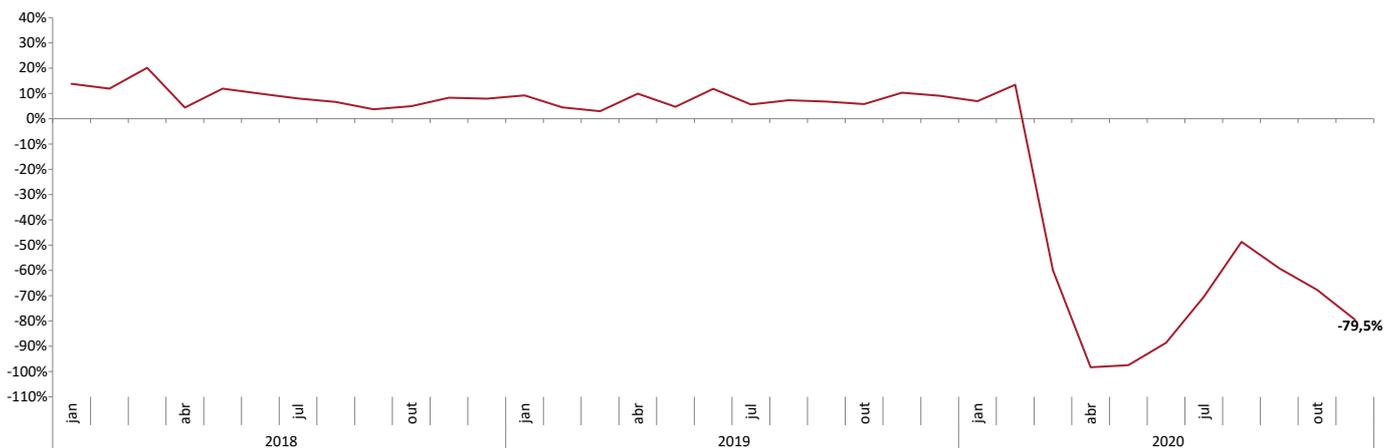


No conjunto dos primeiros onze meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-36,9%), o Centro (-51,9%) e o Norte (-58,2%).

Em novembro de 2020, nos estabelecimentos de alojamento turístico e em termos homólogos:

- A estada média dos hóspedes (2,31 noites) registou uma redução de 0,4% (-9,0% em outubro);
- Os proveitos totais totalizaram 47,1 milhões de euros, o que se traduz numa redução de 79,5% (-68,2% em outubro).

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico (variação homóloga)



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais em novembro, com maior enfoque na Área Metropolitana de Lisboa (-88,2%) e no Norte (-78,9%).

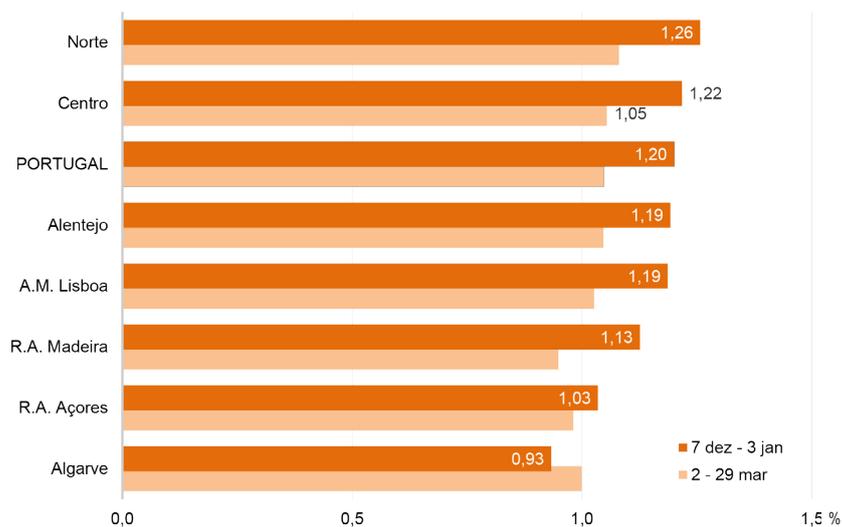
Mais informação:
[Atividade Turística – novembro de 2020](#)
 (15 de janeiro)

COVID-19: uma leitura do contexto demográfico e da expressão territorial da pandemia

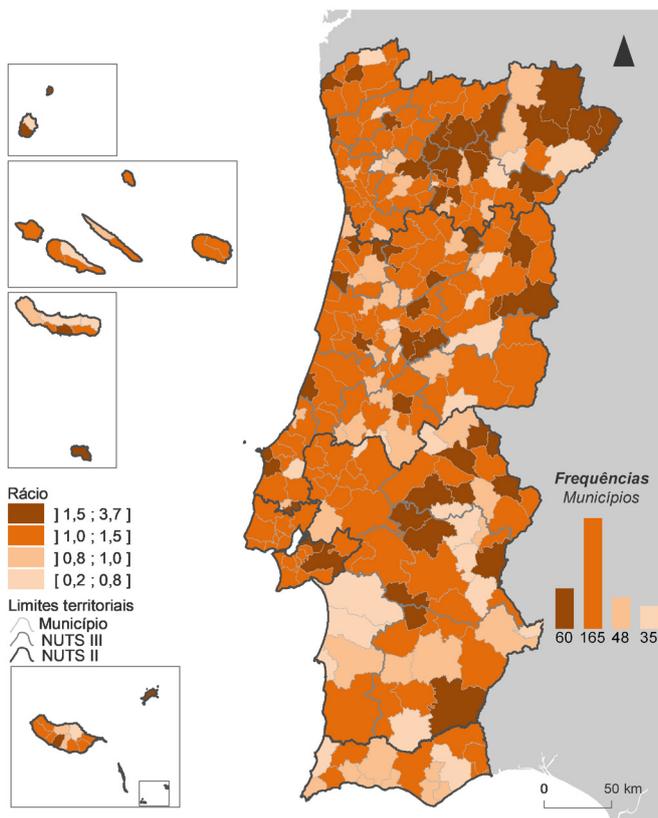
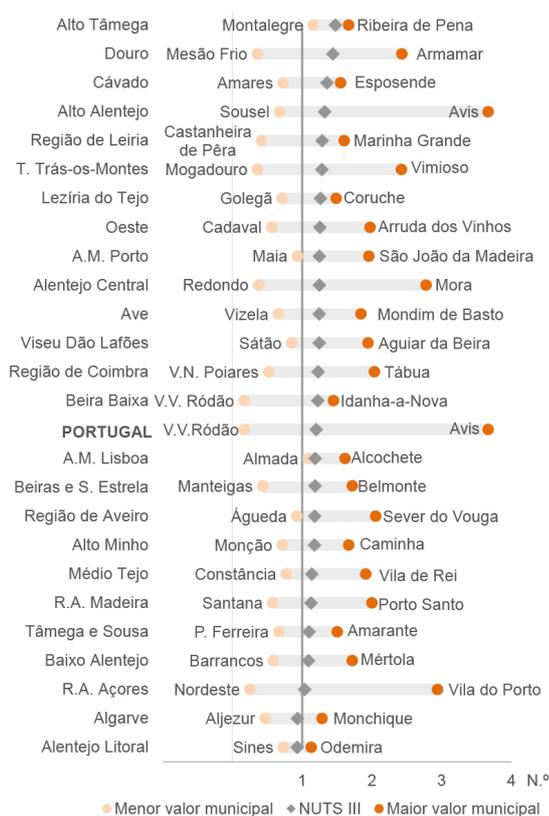
A expressão da pandemia continua a ser caracterizada por uma elevada heterogeneidade territorial. Apresentam-se alguns dos resultados apurados:

- Nas regiões Norte e Centro, as únicas a superar o valor médio nacional, o número de óbitos entre 7 de dezembro de 2020 e 3 de janeiro de 2021 foi 1,2 vezes superior ao observado no período homólogo de referência (média para o mesmo período nos cinco anos anteriores). Em 225 municípios, o número de óbitos entre 7 de dezembro e 3 de janeiro foi superior ao valor homólogo de referência, dos quais 60 registaram um número de óbitos 1,5 vezes superior ao observado no período de referência.

Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e os óbitos no período homólogo, Portugal e NUTS II, semanas de 2 a 29 março 2020 e 7 dezembro 2020 a 3 janeiro 2021



Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas (7 de dezembro 2020 a 3 de janeiro 2021) e os óbitos no período homólogo de referência, Portugal, NUTS III e município

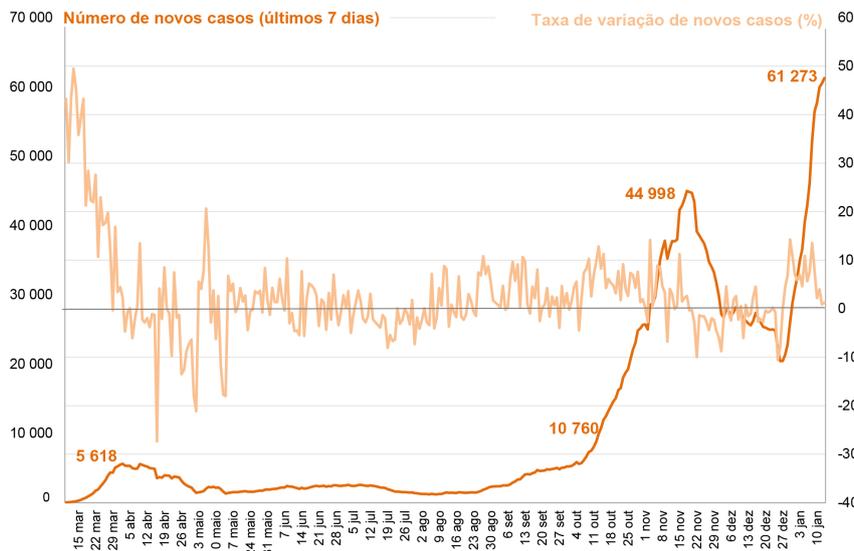


SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . janeiro . 2020

- No dia 13 de janeiro de 2021, registaram-se em Portugal 61 273 novos casos nos últimos 7 dias, o valor mais elevado desde o início da pandemia COVID-19 em Portugal, e desde o dia 28 de dezembro de 2020 que se observa um aumento exponencial do número de novos casos nos últimos 7 dias. A taxa de incidência de COVID-19 a 14 dias foi 1 011, correspondendo ao número de novos casos confirmados de COVID-19 nos últimos 14 dias por cada 100 mil habitantes.

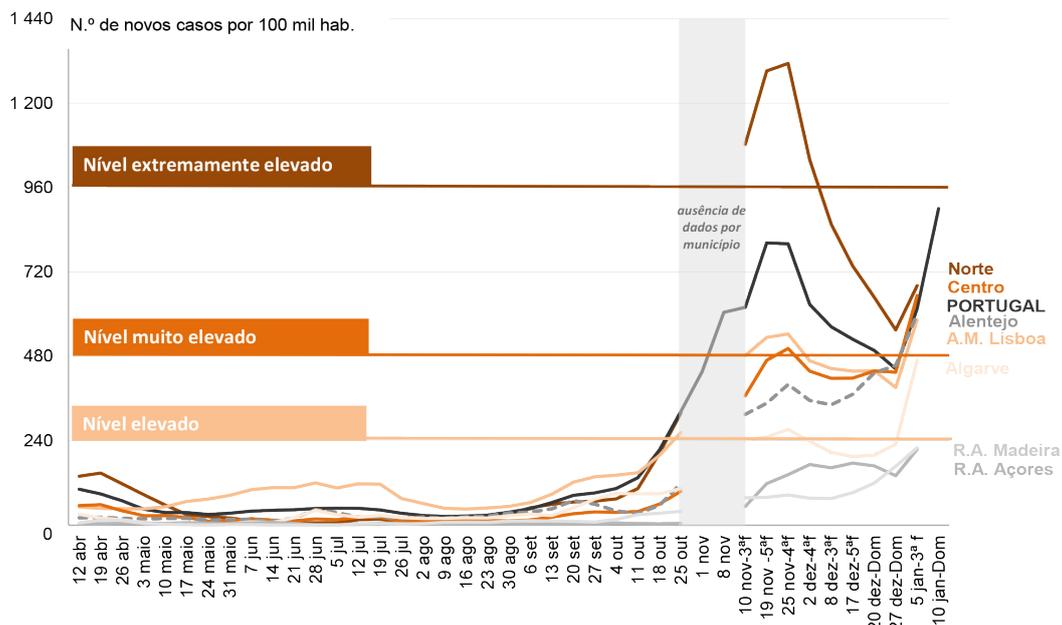
Número de novos casos confirmados (últimos 7 dias) de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 e respetiva taxa de variação, Portugal, por dia (10/3/2020 a 13/1/2021)



Nota: O número de novos casos incorpora os +4 375 casos confirmados resultantes da atualização histórica divulgada pela DGS no Relatório de Situação COVID-19 disponibilizado a 16 de novembro (dados da situação até 15 de novembro) e com impacto no apuramento dos novos casos nos últimos 7 dias para o período compreendido entre 15 e 21 de novembro. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

- A 5 de janeiro de 2021, data da última atualização de dados ao nível do município, apenas as regiões Norte (681 novos casos nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes) e Centro (653) superaram a taxa de incidência de COVID-19 registada em Portugal (615).

Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, domingos - 12 abril a 25 outubro; 10, 19 e 25 de novembro, 2, 8, 17, 20 e 27 de dezembro, 5 e 10 de janeiro, Portugal e NUTS II



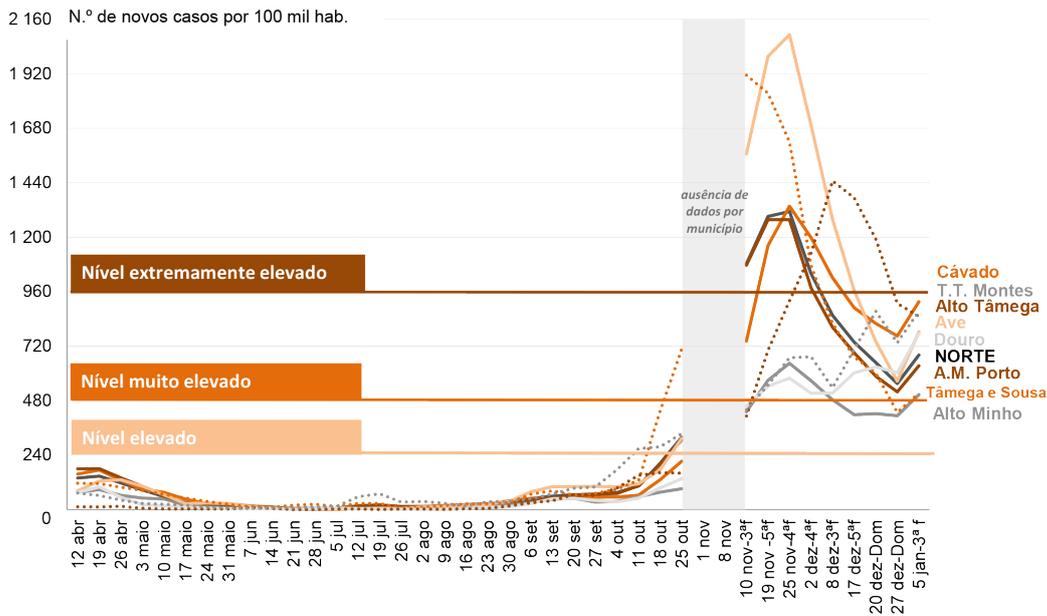
Nota: A ausência de valores ao nível regional nos dias 1 e 8 de novembro deve-se à interrupção na divulgação de dados ao nível do município nos relatórios de situação. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos até ao dia 8 de novembro e, posteriormente, aos dias de referência associados ao indicador de Incidência cumulativa a 14 dias que passou a ser divulgado semanalmente pela DGS.

SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . janeiro . 2020

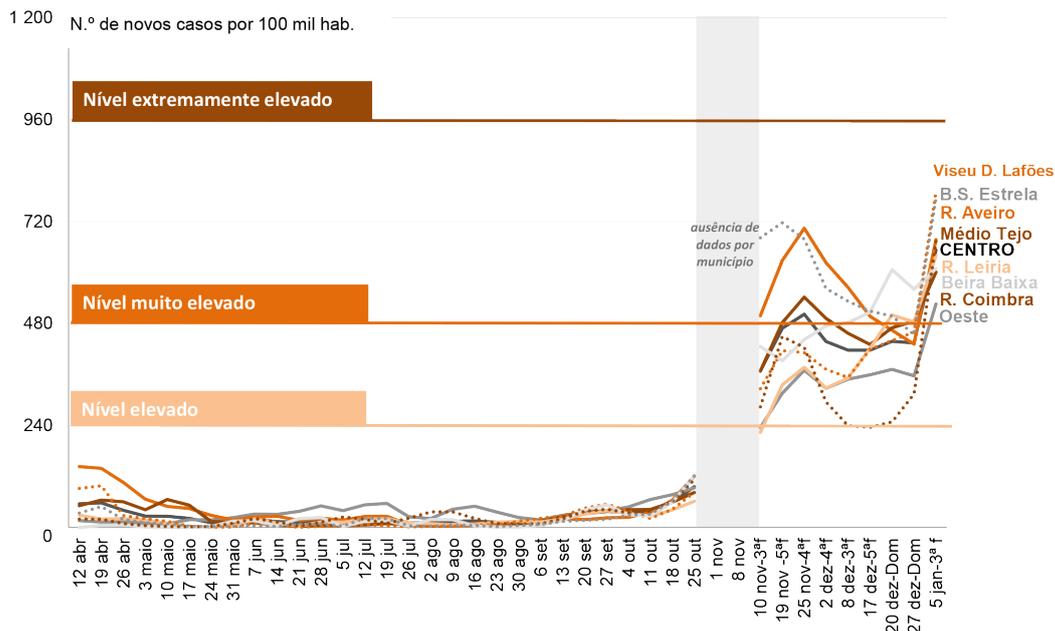
Os novos casos registados nos últimos 14 dias nas regiões Norte e Centro representavam 61% do total de novos casos do país. Com valores acima da média regional, destacaram-se as sub-regiões do Cávado (916), Terras de Trás-os-Montes (874), Alto Tâmega (851), Ave (784) e Douro (775), da região Norte, e as sub-regiões Viseu Dão Lafões (791), Beiras e Serra da Estrela (774), Região de Aveiro (678) e Médio Tejo (674), da região Centro.

Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, domingos - 12 abril a 25 outubro; 10, 19 e 25 de novembro, 2, 8, 17, 20 e 27 de dezembro e 5 de janeiro, região Norte e respetivas sub-regiões NUTS III



Nota: A ausência de valores ao nível regional nos dias 1 e 8 de novembro deve-se à interrupção na divulgação de dados ao nível do município nos relatórios de situação. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos até ao dia 8 de novembro e, posteriormente, aos dias de referência associados ao indicador de Incidência cumulativa a 14 dias que passou a ser divulgado semanalmente pela DGS.

Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, domingos - 12 abril a 25 outubro; 10, 19 e 25 de novembro, 2, 8, 17, 20 e 27 de dezembro e 5 de janeiro, região Centro e respetivas sub-regiões NUTS III



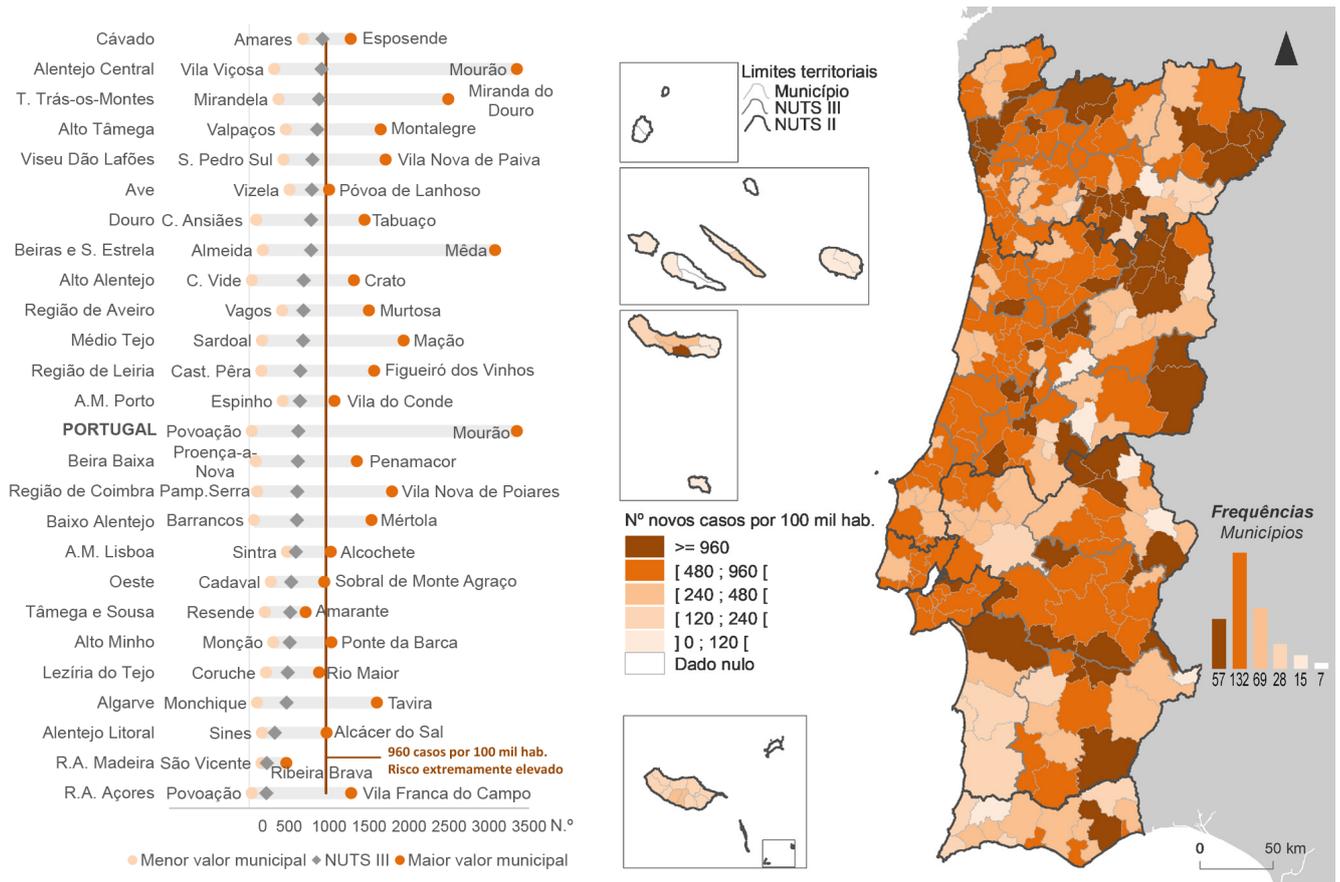
Nota: A ausência de valores ao nível regional nos dias 1 e 8 de novembro deve-se à interrupção na divulgação de dados ao nível do município nos relatórios de situação. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos até ao dia 8 de novembro e, posteriormente, aos dias de referência associados ao indicador de Incidência cumulativa a 14 dias que passou a ser divulgado semanalmente pela DGS.

SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . janeiro . 2020

- A 5 de janeiro de 2021, 57 municípios registaram um número de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias) por 100 mil habitantes superior ao limiar definido como de risco extremamente elevado (960 novos casos por 100 mil habitantes), dos quais 19 pertencem à NUTS II Norte e 21 pertencem à NUTS II Centro.

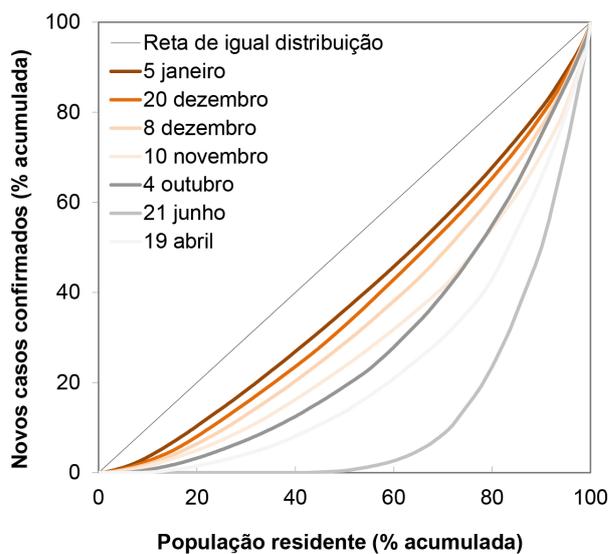
Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 a 5 de janeiro, Portugal NUTS III e município



- O menor nível de concentração territorial de novos casos COVID-19 (últimos 14 dias) ocorreu a 5 de janeiro de 2021 e o maior a 21 de junho, considerando o coeficiente de localização calculado semanalmente desde o dia 19 de abril. Até 21 de junho, a tendência foi no sentido de uma maior concentração dos novos casos registados, a que se seguiu uma redução da concentração.

Concentração territorial de novos casos confirmados de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 (últimos 14 dias), face à população residente, com base na distribuição por município

Curva de Localização



Coeficiente de Localização

| | | |
|----------|------------------------|------|
| | 5 janeiro – 3ª feira | 14,3 |
| | 27 dezembro – Domingo | 15,9 |
| | 20 dezembro – Domingo | 17,4 |
| | 17 dezembro -5ª feira | 19,8 |
| | 8 dezembro – 3ª feira | 22,0 |
| | 2 dezembro – 4ª feira | 25,1 |
| | 25 novembro – 4ª feira | 27,5 |
| | 19 novembro – 5ª feira | 28,7 |
| | 10 novembro – 3ª feira | 28,9 |
| Domingos | 25 outubro | 28,4 |
| | 18 outubro | 30,4 |
| | 11 outubro | 31,3 |
| | 4 outubro | 32,2 |
| | 6 setembro | 35,1 |
| | 9 agosto | 44,9 |
| | 12 julho | 51,8 |
| | 21 junho | 61,6 |
| | 17 maio | 39,8 |
| | 19 abril | 40,1 |

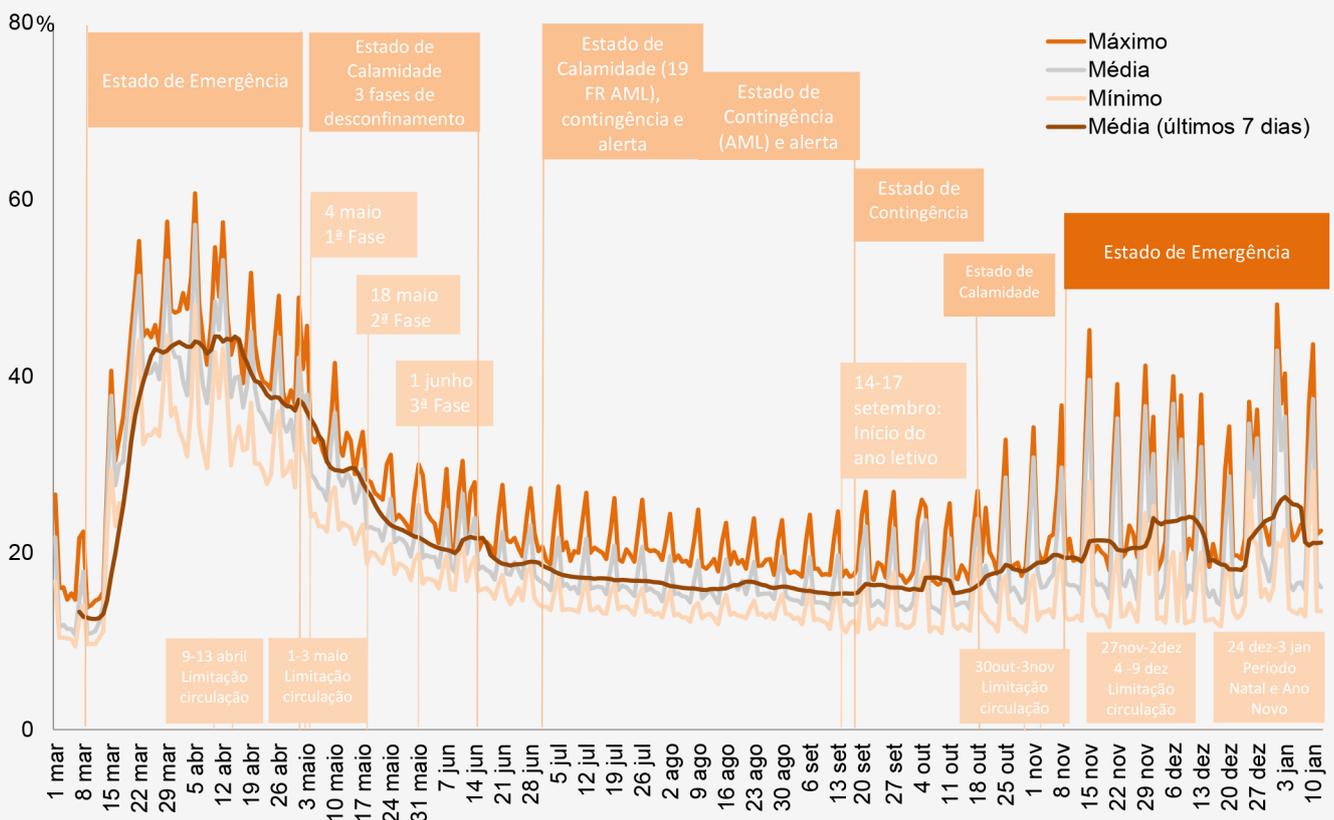
Nota: Para o cálculo dos coeficientes de localização, considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou <3).

Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "Data for Good" do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que "ficou em casa" entre os dias 1 de março e 12 de janeiro, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. A proporção de população que "ficou em casa" é aferida a partir do número de utilizadores do Facebook associados a uma única quadrícula de referência de 600mx600m durante as 8h e as 20h do dia x, exigindo-se pelo menos três ocorrências durante esse período horário.

Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verifica uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência da implementação das medidas de desconfinamento, cuja primeira fase teve início a 4 de maio. Mais recentemente, e considerando a média móvel dos últimos 7 dias, verifica-se, globalmente, uma redução dos níveis médios de mobilidade na sequência da declaração do Estado de Emergência a 9 de novembro e da sua sucessiva renovação. Esta redução manteve-se até aos dias antecedentes ao Natal onde se verifica um aumento da mobilidade em virtude do levantamento geral das medidas de restrição à circulação entre concelhos, e é subsequentemente retomada, destacando-se a diminuição dos níveis de mobilidade nos dias com restrições à circulação durante o período do Ano Novo.

Proporção de população que "ficou em casa" entre 1 de março e 12 de janeiro – valores mínimos, médios e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

A figura seguinte apresenta os níveis de mobilidade da população para seis dias da semana (quinta-feira, sexta-feira, sábado, domingo, segunda-feira e terça-feira) associados a períodos com medidas de aplicação geral sobre a circulação entre municípios durante o mês de dezembro de 2020 e início de janeiro de 2021. Verificam-se, globalmente, menores níveis de mobilidade nos dias referentes a domingos, bem como nos dias da semana com limitação de circulação entre municípios e, em particular, nos dias correspondentes a feriados, como as terças-feiras de 1 e 8 de dezembro, a quinta-feira de 25 de dezembro e a sexta-feira, dia 1 de janeiro de 2021. Destaca-se ainda a diminuição dos níveis de mobilidade no sábado dia 2 de janeiro, em virtude das restrições à circulação.

SÍNTESE INE @ COVID-19

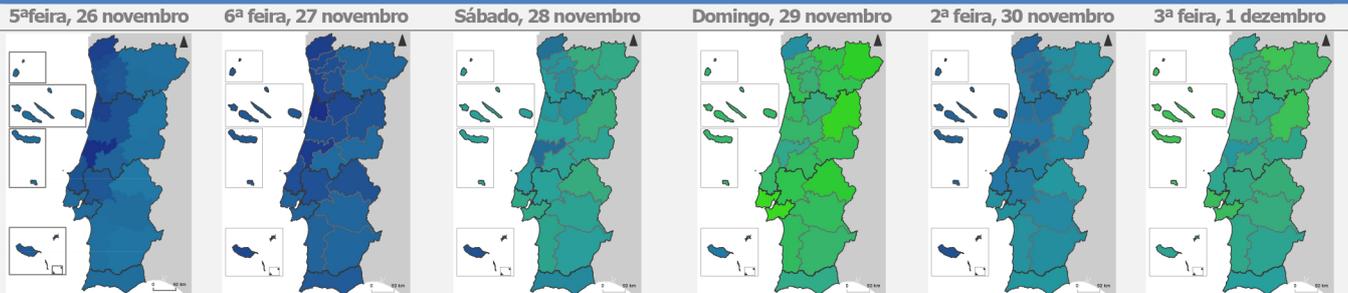
25 . janeiro . 2020



Proporção de população que "ficou em casa" nas quintas-feiras, sextas-feiras, sábados, domingos, segundas-feiras e terças-feiras associados a períodos com medidas de aplicação geral sobre a circulação entre municípios durante o mês de dezembro de 2020 e início de janeiro de 2021

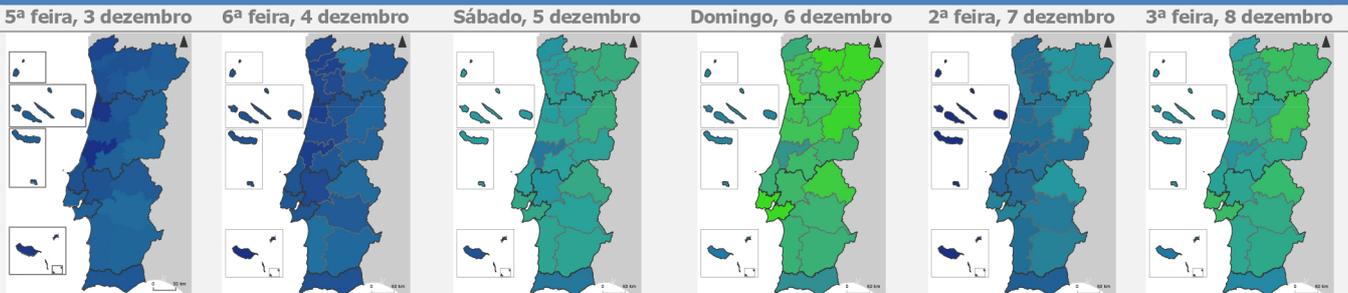
Feriado 1 de dezembro (Restauração da Independência)

Limitação de circulação entre municípios entre as 23h00 de 27 de novembro e as 05h00 de 2 de dezembro



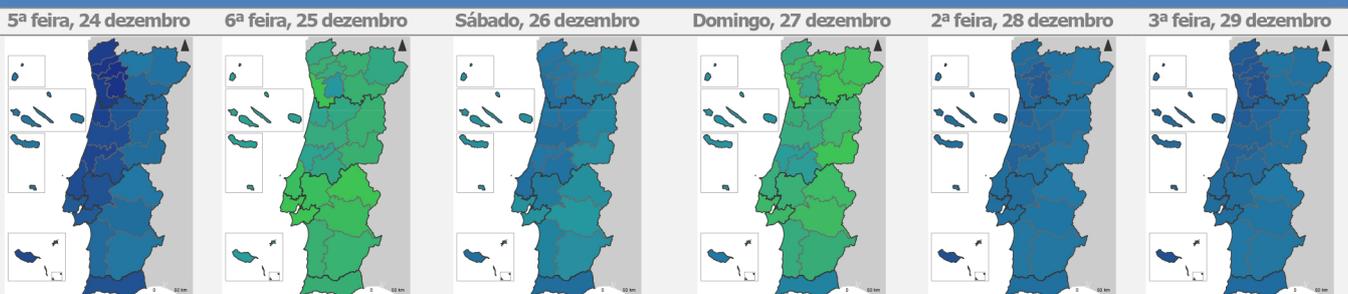
Feriado 8 de dezembro (Dia da Imaculada Conceição)

Limitação de circulação entre municípios entre as 23h00 de 4 de dezembro e as 23h59 de 8 de dezembro



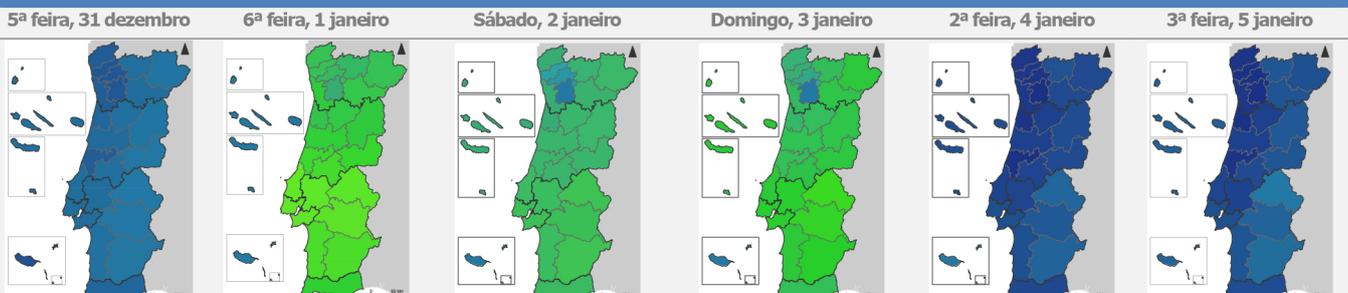
Período do Natal

Sem limitação de circulação entre concelhos entre os dias 23 e 26 de dezembro



Período do Ano Novo

Limitação de circulação entre municípios entre as 00h00 de 31 de dezembro e as 05h00 de 4 de janeiro



Limites territoriais 60,7% 9,7%
NUTS II NUTS III

Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University.

Mais informação:

[Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal](#)
(15 de janeiro)

O INE iniciou em 3 de abril de 2020 a divulgação da série de Destaques “Síntese INE@COVID-19”, com o propósito de disponibilizar uma agregação sintética de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana.

Pretende-se, com estes reportes, facilitar o acesso a informação que permita o acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Destaques do INE na semana de 18 de janeiro a 22 de janeiro:

| Destaques | Período de referência | Data de divulgação |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo | Novembro de 2020 | 18 de janeiro de 2021 |
| Índices de Preços na Produção Industrial | Dezembro de 2020 | 19 de janeiro de 2021 |
| Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação | Dezembro de 2020 | 19 de janeiro de 2021 |
| Síntese Económica de Conjuntura | Dezembro de 2020 | 20 de janeiro de 2021 |
| Óbitos por semana - Dados preliminares - Semanas 1 a 53 de 2020 e semana 1 de 2021 | | 22 de janeiro de 2021 |